

**MINISTÉRIO DO ESPORTE**

**SECRETARIA NACIONAL DE  
ESPORTE, EDUCAÇÃO, LAZER E  
INCLUSÃO SOCIAL**

**PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA  
CIDADE – PELC**



**FORMAÇÃO DE AGENTES SOCIAIS DE ESPORTE E LAZER  
PROGRAMAÇÃO**

**1 - IDENTIFICAÇÃO:**

<b>FORMADOR:</b>	CARLOS NAZARENO FERREIRA BORGES
<b>ENTIDADE:</b>	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS (UFAL)
<b>MUNICÍPIO:</b>	MACEIÓ
<b>UF:</b>	AL
<b>NÚMERO DO CONVÊNIO:</b>	208/2013
<b>PROJETO:</b>	( x ) PELC TODAS AS IDADES ( ) PELC VIDA SAUDÁVEL ( ) PELC PRONASCI CONSIDERAÇÕES: _____ (INDÍGENA, RIBEIRINHOS, QUILOMBOLAS, PRESÍDIOS, ETC.)
<b>- MÓDULO:</b>	( x ) INTRODUTÓRIO ( ) AVALIAÇÃO I ( ) AVALIAÇÃO II
<b>PERÍODO:</b>	29/10 A 01 DE NOVEMBRO DE 2013
<b>LOCAL:</b>	INSTALAÇÕES DA UFAL
<b>TOTAL DE PARTICIPANTES:</b>	23
<b>REPRESENTANTES DA ENTIDADE DE CONTROLE SOCIAL:</b>	IGNORADO

## **2 - OBJETIVOS:**

**Geral:** Discutir e vivenciar conteúdos necessários ao desenvolvimento de um programa de esporte/lazer para pessoas de todas as faixas etárias, abordando os princípios e diretrizes do PELC e as bases de sua implementação.

### **Específicos**

Reconhecer o PELC oferecido a todas as faixas etárias como uma política pública que possibilita o acesso ao direito social de esporte e lazer, com potenciais de autogestão nos locais de implementação.

***Perspectivar o PELC como modelo de política de extensão universitária no âmbito do esporte e lazer, possível ainda de articulação com o ensino e pesquisa, que além de favorecer às comunidades favoreça também a formação acadêmica.***

Vivenciar diferentes experiências teórico-práticas que possibilitem a identificação de diferentes interesses culturais do lazer assim como as indicações para as diferentes necessidades dos cidadãos.

Apropriar-se dos conhecimentos das dimensões de direito social, política pública e prática de cidadania, atrelados ao PELC.

## **3 - METODOLOGIA:**

Exposições dialogadas com auxílio de multimídia; dinâmicas de grupo com uso de materiais; sociodramas, painel de debates; fórum de debates (inclusive com uso de vídeos); cine fórum, oficinas dialogadas, plenárias.

## **4 - PROGRAMAÇÃO:**

### **(TERÇA - FEIRA)**

- 08h - Reunião com equipe de coordenação; leitura e análise dos documentos, especificamente o planejamento pedagógico, planos de trabalho e proposta para o módulo introdutório; Primeira proposição de elaboração da grade horária.  
Aplicação de teste diagnóstico com os demais participantes da formação, constando de levantamento sobre a temática lazer e política pública (atividade paralela).
- 08:30 – Abertura do Módulo de Formação: Palavras de representantes da entidade, palavras de representante do Ministério/UFMG e/ou formador; apresentação da proposta de formação no módulo introdutório.
- 09:15 – Dinâmica de apresentação dos participantes, dinâmica de fixação dos objetivos do módulo e apresentação de vídeo institucional do PELC. (Registro em cartazes)
- 10 h - Intervalo
- 10:15 – Apresentação do PELC: diretrizes, objetivos, evolução (recurso multimídia).

- 10:45 – Dinâmicas de grupos sobre a realidade cultural da cidade e exposição dos grupos.
- 12 h – ALMOÇO
- 14h – Abordagens da temática cultura. Apresentação e discussão a partir de minivídeo (Telecurso) com leitura complementar do texto de HORACE, Minner. Ritos corporais entre os Nacirema (anexo).
- 16:00 – Intervalo.
- 16:15 - Orientação para visita técnica.
- 16:30 – Saída para visita aos núcleos.
- 17:45 – Apreciações do dia, orientação para “furdunço” e encaminhamentos
- 18 h – Encerramento.

#### **(QUARTA - FEIRA)**

- 08h - Dinâmica de acolhimento, resgate do dia anterior, síntese de elementos importantes da visita técnica e da temática cultura.
- 09h – Exposição e debate de trecho do filme “Tempos modernos”, de Charles Chaplin (cerca de 20 minutos). Introdução à temática do lazer e sua relação com o trabalho;
- 10 h - Intervalo
- 10:15 - Exposição e debate sobre o tema Lazer como fenômeno social e direito constitucionalizado: dinâmica de fixação dos diferentes interesses culturais do lazer (recurso multimídia e dinâmica de grupos).
- 12h – ALMOÇO;
- 14h – Furdunço
- 14:30 - Oficina de ressignificação de jogos e brincadeiras
- 16:30 – Intervalo
- 16:45 – Debate em plenária sobre os trabalhos da oficina e Introdução ao tema da esportivização. Recurso de apresentação em Datashow.
- 17:45 - Síntese do dia e encaminhamentos.

#### **(QUINTA-FEIRA)**

- 08h – Dinâmica de acolhimento e resgate da temática Lazer;
- 08:30 - Exposição e debate sobre o tema esporte: Recurso com o Filme “Os pernas de pau”
- 10h – Intervalo
- 10:15 – Relações esporte, lazer, cultura e a transversalidade da política. Dinâmica de debate utilizando recortes de textos.
- 12h – ALMOÇO;
- 14h - Oficina de ressignificação das práticas esportivas,
- 16:00 – Intervalo
- 16: 15 – Ressignificação de materiais e espaços.
- 17:00 - Debate sobre os trabalhos da oficina  
Introdução ao tema do planejamento (Dinâmica de grupo).  
Continuidade da conversa com a coordenação sobre grade horária.
- 17:45 - Síntese do dia e encaminhamentos

### **(SEXTA-FEIRA)**

- 08h – Dinâmica de acolhimento e resgate da temática Esporte
- 08:30 – Dinâmica para desenvolvimento de planejamento. Trabalho de grupo a partir de situação-problema
- 10h - Intervalo
- 10:15 – Continuação da dinâmica para desenvolvimento de planejamento com partilha de ações
- 12h – ALMOÇO;
- 14h – Dinâmica de sistematização da grade horária; Sistematização do funcionamento das oficinas e da formação continuada.
- 16h - intervalo
- 16:15 – Síntese das propostas e encaminhamentos do convênio (organização das oficinas, formação continuada, mecanismos de controle interno e registro, módulos seguintes do PELC)
- 17h – síntese da formação; avaliação em plenária e avaliação escrita da formação;
- 17:45 - reunião final com equipe de coordenação.
- 18h – encerramento.

### **5 - BIBLIOGRAFIA:**

BRUHNS, H. T. **Corpo Parceiro, Corpo Adversário**. Campinas: Papyrus, 1993.

CHAUI, Marilena. **Conformismo e resistência**: estudos sobre cultura popular. São Paulo, Brasiliense, 1986;

COELHO, Teixeira. **O que é indústria cultural**. São Paulo, Brasiliense, 1987;

HANNERZ, H. Fluxos, Fronteiras, Híbridos: Palavras-chave da Antropologia Transnacional. *Mana* 3(1):7-39, 1997.

LIMA, Waner Gonçalves. **Política pública**: discussão de conceitos. *Interface* (Porto Nacional), Edição número 05, Outubro de 2012. Disponível em <<http://revista.uft.edu.br/index.php/interface/article/viewFile/370/260>>

MARCELLINO, Nelson Carvalho. **Lazer e educação**. Campinas, Papyrus, 1990;

\_\_\_\_\_. **Estudos do Lazer**: Uma Introdução. 3 ed (ampliada). Autores Associados: Campinas, 2002.

\_\_\_\_\_. **Repertório de Atividades de Recreação e Lazer**. São Paulo: Papyrus, 2002

\_\_\_\_\_. **Lazer e recreação**: Repertório de atividades por faixa etária. São Paulo: Cabral Editora e Livraria Universitária, 2006.

MASCARENHAS, F. **Lazer como Prática de Liberdade**. Goiânia: UFG, 2003.

MAUSS, Marcel. Uma categoria do espírito humano: a noção de pessoa, a de "eu". In: **Sociologia e Antropologia**. São Paulo: Cosac & Naify, 2003. Pp.:367-397.

MELO, V. A. & ALVES JUNIOR, E. D. **Introdução ao Lazer**. Barueri/SP: Manole, 2003.

MINER, Horacio "Ritos corporais entre os Nacirema". In RONNEY, A. K; VOREY, P. L. **you and others: Readings in the introductory Anthropology**. Cambridge. Winthrop publishers, 1973. Disponível em <http://www.minosoft.com.br/mirela/download/nacirema.pdf>, acessado em 01 de maio de 2010.

PADILHA, V. (Org.). **Dialética do Lazer**. São Paulo: Editora Cortez, 2006

SALLAS, A. L. F.; BEGA, M. T. S. **Por uma Sociologia da Juventude** – releituras contemporâneas. *Política & Sociedade*, nº 8, abril de 2006. In: <http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/politica/article/viewFile/1803/1562>, acessado em 01 de maio de 2010.

SAHLINS, M. **Ilhas de história**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar. 1990 [1987]

SOUZA, Celina. **Políticas Públicas**: uma revisão da literatura. *Sociologias*, Porto Alegre, ano 8, nº 16, jul/dez 2006, p. 20-45. Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/soc/n16/a03n16>>

TURNER, V. **O processo ritual**: estrutura e antiestrutura. Petrópolis: Vozes, 1974

WERNECK, C.L. G. **Lazer, Trabalho e Educação**. Relações Históricas, questões contemporâneas. 1 ed. Belo Horizonte: CELAR /DEF-EEFFTO-UFMG, 2001.

WERNECK, C.L & ISAYAMA, H. F. (Org). **Lazer, Recreação e Educação Física**. 1 ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2003.

## **6 - MATERIAIS NECESSÁRIOS:**

Data show; caixa de som; giz; folhas de papel chamex (Resma de 100 folhas); canetas Pilot ou lápis de cor; 01 pacote de 20 balões (bexiga); 05 tesourinhas; 05 régua; revistas (para recortar); 20 cartolinas; 05 Jogos de dama; 08 jogos de dominó; 06 bolas de borracha; 06 bolas de voleibol; 01 rede de voleibol; 06 cones; 16 arcos plásticos (bambolês); 10 bastões de 1m; jornais; 01 rolo de barbante; 05 vidros de cola; 02 unidades de fita crepe ou adesiva.

## **7 - ROTEIRO PARA PREPARAR OS AGENTES SOCIAIS PARA A VISITA TÉCNICA:**

Serão solicitadas aos agentes as seguintes tarefas a ser desenvolvidas durante a visita técnica:

- 1) Registro de imagens dos espaços e dos equipamentos onde serão desenvolvidas atividades nos núcleos, atentando aos detalhes arquitetônicos;
- 2) Anotações quanto às possibilidades de utilização dos espaços e equipamentos para o que foi previsto no Projeto básico e para outras atividades possíveis, de acordo com o perfil do convênio (todas as faixas)
- 3) Registro de informações sobre espaços e equipamentos existentes no território dos núcleos que possam ser utilizados;
- 4) Registro de particularidades da comunidade do entorno, se possível coletando informações com a comunidade sobre seus interesses e sobre as expectativas com o programa (algumas sugestões de questões quanto aos interesses: como se divertem ali? o que acreditam que seria necessário para melhor ocupar o tempo? quais as dificuldades para ocupação dos espaços?).

## **8 - INFORMACOES ADICIONAIS**

Em 11-10-2013 foi iniciado o processo de contatos com a entidade, solicitando informações sobre o convênio, sobre os agentes, e sobre o território onde funcionarão os núcleos do PELC. A entidade manteve inicialmente apenas diálogo voltado para o encaminhamento da logística da formação, informando

as dificuldades operacionais quanto as aspectos econômicos, uma vez que cotações de preços foram realizadas em 2012. Ainda não houve informações precisas sobre o perfil dos agentes e do convênio, apenas que são estudantes da UFAL e foram escolhidos em comum acordo com a comunidade.

Até o momento não recebi o Projeto Básico do convênio, o que foi relatado como dificuldade de envio pela equipe gestora. Entrei em contato com a técnica do ME responsável pelo monitoramento, mas não houve retorno. Nesse sentido, a programação foi concebida com as poucas informações disponíveis e com base nas experiências anteriores com a formação em núcleos para todas as faixas etárias. Dessa forma, a programação poderá passar por alguma pequena modificação para atender à realidade mais concreta do convênio.

Em razão do perfil informado dos agentes, vinculados à educação física, será dada ênfase na formação aos fundamentos para que o programa se desenvolva bem no convênio, mas que perspective a continuidade. Haverá menos ênfase nas práticas corporais enquanto vivência (embora as oficinas enfatizem essa dimensão), e mais na reflexão de aporte teórico às questões políticas, de direito, planejamento e gestão. Fazendo parte de minha característica própria, será dado destaque à ressignificação das atividades para que o programa se caracterize como um programa de lazer.

.

---